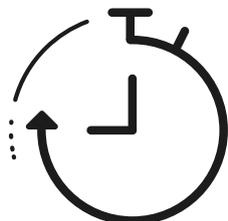


soluções
teya*

experiências de aprendizagem

04 Startup Mindset

startup mindset em 1 minuto



o que é

uma experiência que desenvolve o mindset de startups em líderes que desejam transformar suas organizações.

qual desafio me ajuda a resolver

falta de agilidade na resolução de problemas da organização, dificultando a inovação e o desenvolvimento de um mindset digital.

como acontece

experiência de aprendizagem para grupo de 10 a 15 pessoas, que consiste em uma etapa de preparação autogerida, um encontro presencial e uma etapa de acompanhamento remoto com especialistas da teya.

contexto e desafios

Alguns fatos já são conhecidos por todos. Vivemos em um ambiente volátil, incerto, complexo e ambíguo. A transformação digital está acontecendo e cada vez mais nos deparamos com problemas complexos.

Nesse cenário, agilidade, gerenciamento de riscos, geração de valor para o cliente e aplicação de soluções escaláveis já não são mais diferenciais e sim necessidades de negócio. Essas competências, que sempre fizeram parte do mindset das startups, agora se tornam essenciais para organizações de uma forma geral, que precisam acompanhar o cenário de constante mudança no qual estão inseridas. Mas como transferir isso para a prática?

Não acreditamos em fórmulas que simplesmente copiam e colam elementos de um tipo de organização em outro. Pra gente, a adoção desse novo "jeito de ser" começa no indivíduo, em pessoas que lidam com os desafios da organização todos os dias e que, para isso, precisam aprender a se desconstruir e reconstruir continuamente, em um perpétuo estado beta.

impacto

para a organização

desenvolvimento de líderes capazes de transformar processos e resultados, bem como influenciar pessoas e a cultura organizacional.

para os participantes

aprendizagem sobre comportamentos, cultura, ferramentas e tecnologias que garantem um aumento de performance e nível de entrega como líder na organização.

público

Líderes da organização, de qualquer área ou negócio, independentemente do pipeline, potenciais influenciadores e futuros líderes.

a jornada



O Startup Mindset é uma experiência de aprendizagem de 35 dias (4 presenciais e 31 a distância) desenhada para um grupo de 10 a 15 líderes, facilitada por especialistas e apoiada por uma rede de mentores. O conteúdo é organizado em quatro grupos: cultura, comportamento, tecnologias e toolbox.



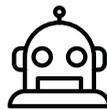
Comportamentos

- * Life long learning;
- * Testar e errar rápido;
- * Simplificar processos;
- * Colaborar em rede;
- * Ter autonomia e confiança;
- * Ser ágil e flexível;
- * Pensar exponencialmente.



Cultura

- * Abertura à mudança;
- * Inovação digital;
- * Trabalhar na escassez;
- * Diversidade;
- * Centralidade no cliente.



Tecnologias

- * Internet das Coisas;
- * Big data;
- * Impressão 3D;
- * Blockchain;
- * Inteligência Artificial.



Tool Box

- * Maker Experience;
- * Design Sprint;
- * Agile;
- * OKRs.

Com a metodologia *flipped learning*, os participantes são envolvidos 10 dias antes para se prepararem para o workshop presencial de até 4 dias, e, posteriormente, são acompanhados por mentores da nossa rede por 21 dias.

entregáveis

1. Preparação ^{P1} (a distância)

O programa começa 10 dias antes do encontro presencial, com o compartilhamento de todo o material necessário (como artigos, vídeos, podcasts e business cases) para que os participantes cheguem preparados no workshop.

2. Workshop ^{W1 W2 W3 W4} (presencial)

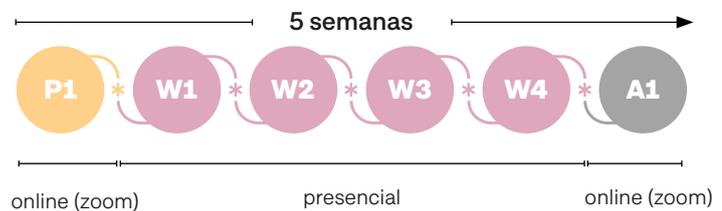
O encontro presencial, que pode ter duração de até 4 dias, tem como finalidade a criação de um MVP que será posteriormente aplicado na organização. No início do workshop, o grupo define o desafio a ser

resolvido (que pode ser do negócio ou de uma área específica) e desenvolve soluções inovadoras a partir de ferramentas e metodologias curadas pela teya. Ao final, os participantes apresentam seu MVP em forma de *pitch* para o restante do grupo.

3. Acompanhamento ^{A1} (a distância)

Para garantir a transferência da aprendizagem, os participantes serão apoiados por mentores especialistas ao longo de 21 dias após o encontro presencial com o objetivo de esclarecer dúvidas, acompanhar a implementação do MVP, trocar experiências e descobrir boas práticas.

Prazo de Entrega



referências

“Os princípios que regem as startups podem ser aplicados a empresas tradicionais e oxigenar seus gestores e suas equipes, ao oferecer uma oportunidade de intrependedorismo e um novo mindset.”

Fonte Forbes, 2017

<https://forbes.uol.com.br/colunas/2017/10/o-que-aprender-com-as-startups-o-ecossistema-da-inovacao/>

“Mais ação e menos reação. As grandes marcas têm medo de falhar. Porém, se uma organização se defende muito o risco que ela corre é de não “sair do lugar”. A dica é medir a zona de risco aceitável para sua marca. A partir disso, dê total liberdade para o seu time trabalhar como uma startup: testando, errando e aprendendo!”

(Meio&Mensagem, 2018).

"When asked about the most important lever, there was consensus that the most promising avenue to cut through the digital knot is not a technical one; the sweet spot for transformation is a focus on issues of culture and mindset, driven and supported by a collaborative strategic dialogue across traditional functions and hierarchies."

(Center for the Future of Organization, 2018).

"As startups são especializadas em resolver problemas específicos, do tipo que as grandes corporações não conseguem resolver. As companhias têm visto ganho no relacionamento, como uma forma de enxergar e resolver problemas. Claro que há um choque, porque as startups têm muita velocidade. Mas isso faz com que as companhias se movam, revejam processos e se arrisquem. Além disso, as startups desenvolvem tecnologias únicas, que a grande corporação pode não ter visto. As startups têm inovação na veia."

Alan Leite, CEO da aceleradora Startup Farm.

"A startup é como uma pílula de eficiência dentro das grandes empresas. Muitas vezes, devido ao tamanho das corporações, os processos ficam engessados. As startups ajudam a trazer agilidade, dinâmica e pontos de vista diferentes, que não existiriam só 'dentro de casa'."

Rodrigo Bernardinelli, CEO da Digibee.

"As grandes empresas precisam aprender a ser ágeis como as startups. É claro que existe uma relação simbiótica, e que as startups também têm muito a aprender com as grandes empresas. Mas as corporações precisam de um novo mindset. Algumas companhias têm células ágeis inspiradas em startups, mas estas ficam isoladas do restante da empresa. E agilidade é essencial para o crescimento exponencial."

Lindalia Junqueira, membro do Conselho do 100 Startups to Watch.

"As startups vêm da escassez, fazem muito com pouco. Uma empresa grande, com o passar do tempo, perde esse sentimento. Eu acredito que as grandes empresas devem perguntar porquê, mesmo com tantos recursos, elas não o atraem os jovens mais brilhantes, que procuram trabalho nas startups. É preciso criar um ambiente aberto à diversidade, onde as pessoas possam ser elas mesmas, com informalidade e flexibilidade."

Lucas Mendes, country manager do WeWork.

"As empresas estão entendendo que o modelo de gestão atual deve mudar. O mercado precisa ser mais flexível, dinâmico e menos burocrático. As startups oferecem soluções para otimizar esses processos e construir ao lado das empresas a transformação digital."

Felipe Sobral, head de comunicação da Kenoby.

Fonte: Época Negócios, 2019

<https://epocanegocios.globo.com/Empresa/noticia/2019/06/100-startups-watch-como-startups-podem-ajudar-grandes-empresas-inovar.html>

quem faz

Babi Teles é consultora de inovação para RH e carreira. Escritora. Palestrante. Empreendedora. Jornalista e há mais de 10 anos trabalha com recursos humanos. Teve uma carreira em uma empresa brasileira, tendo trabalhado na Líbia, com desafios específicos na Tunísia, Tailândia, Sri Lanka e em várias cidades do Brasil. Após uma intensa experiência corporativa, foi para o Babson College, nos Estados Unidos, quando decidiu entrar no mundo do empreendedorismo e também atuar como palestrante, facilitadora e consultora de projetos e carreira de RH.

<https://www.linkedin.com/in/babi-teles-b867062/>

Ricardo Cavallini é fundador do Makers, plataforma de educação e inovação focada na prototipagem e desenvolvimento de produtos para a nova Revolução Industrial. Autor de 6 livros que abordam tecnologia, negócios e comunicação. Criador do RUTE, o kit educacional eletrônico mais acessível do mundo.

Foi eleito pela Revista ProXXIma como uma das 50 mentes mais inovadoras do setor de comunicação no Brasil. Apontado como um dos 3 inovadores de com foco em negócios em levantamento do veículo Meio & Mensagem junto ao mercado.

Fundou a primeira agência digital do Brasil e sua atuação abrange várias áreas, disciplinas e indústrias. Foi Diretor de Mídia da F/Nazca Saatchi & Saatchi, Diretor de Operações da Euro RSCG 4D, Diretor de Planejamento da W/Brasil, Diretor de Tecnologia da Organic inc. e Vice Presidente de Convergência da WMcCann.

[\(http://cava.net.br/\)](http://cava.net.br/)

Onicio Leal é biomédico, epidemiologista, cientista, especialista em saúde coletiva, mestre em saúde pública, PhD em Saúde Pública e Epidemiologia. É pesquisador de pós-doutorado no Center for Child Well-being & Development na Universidade de Zurich liderando projetos de aplicação de wearables e machine learning para desenvolvimento infantil na África.

Fundou o Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde em Recife, se tornando referência em Detecção Digital de Doenças. Atuou em Serviços de Inteligência Epidemiológica nos governos municipal, estadual e federal, monitoramento riscos em saúde durante a Copa das Confederações 2013 e Copa do Mundo 2014.

Foi consultor da Organização Panamericana da Saúde, implementando a detecção digital de doenças no Ministério da Saúde em 2014. Foi consultor de pesquisa da UNICEF, desenvolvendo projetos na área de Internet of Things. Co-fundou a EpiTrack, onde atua como diretor executivo, com projetos desenvolvidos no Brasil, EUA, Canadá, Porto Rico e Suíça. É um dos embaixadores da Singularity University no Brasil, estando a frente do SingularityU Recife Chapter.

Foi eleito pela Pequenas Empresas Grandes Negócios um dos empreendedores mais brilhantes do Brasil em 2016, recebeu o prêmio da PEGN/INSPER Empreendedor de Sucesso 2017 e venceu o M-Government Award 2017 na categoria de melhor aplicativo de saúde para governos (Dubai). Nos últimos cinco anos publicou uma dezena de artigos científicos em periódicos de alta relevância no Brasil e exterior.

Onicio já promoveu palestras em grandes e importantes instituições como: TEDxRecife, SingularityU Brazil Summit, ISI Foundation (Itália), Fundação Oswaldo Cruz, Braskem, Pernod Ricard, Festival Wired, LIKA-UFPE, EXPO EPI, Instituto de Saúde Pública e Medicina Tropical de Basel (Suíça), Kantospital St. Gallen (Suíça), Medicine 2.0 (Reino Unido), International Society for Disease Surveillance, Filadélfia (EUA), Congresso Brasileiro de Criatividade (CRIARH), Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, Hospital Israelita Albert Einstein, Hospital da Criança de Brasília, Instituto Butantã, UNICEF Malawi, Epicrowd, Epihack, dentre outros.